

## SISTEMAS DE MANEJO E PREPARO DO SOLO INFLUENCIANDO AS PERDAS DE SOLO E ÁGUA E A PRODUTIVIDADE DA PASTAGEM

FRANÇA, L. de P. (Estudante de IC)<sup>1</sup>; SOUZA, G. S. (Orientador)<sup>2</sup>; SANTOS, L.<sup>1</sup>; FONSECA, A. L. C. C.<sup>1</sup>; SILVA, M. W.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>INCAPER. Fazenda Experimental Bananal do Norte.

<sup>2</sup>UFES, Departamento de Zootecnia.

[lorrainefadp@gmail.com](mailto:lorrainefadp@gmail.com)

### RESUMO

O aumento do processo de degradação do solo em áreas de pastagem é um problema atual e que carece de soluções. O objetivo deste trabalho foi avaliar tipos de preparo do solo no manejo a pleno sol e silvipastoris com eucalipto e gliricídia sobre a perda de solo e água e a produtividade de uma pastagem de braquiária (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu) em uma área degradada com topografia declivosa em Cachoeiro do Itapemirim-ES. Os manejos da pastagem avaliados foram: PS- pleno sol; SP-E- sistema silvipastoril com eucalipto (*Eucalyptus grandis* x *E. urophylla*); SP-G- sistema silvipastoril com gliricídia (*Gliricidia sepium*). Os tipos de preparo do solo avaliados foram: AMA- uso de arado de disco tracionado por trator no sentido do declive; AN- uso de arado de aiveca com tração animal em nível; SD- semeadura direta sem revolvimento do solo. Uma parcela de 4,5 x 22 m foi instalada em cada tratamento para medir as perdas de solo e água. A produtividade da pastagem foi medida com um gabarito de madeira (1x1m) de fevereiro/2018 a maio/2019. A perda de água no manejo PS apresentou valores decrescentes nos tratamentos SD>AN>AMA, enquanto nos sistemas silvipastoris apresentou comportamento inverso, com valores decrescendo nos tratamentos AN>AMA>SD. O menor valor de perda de água ocorreu no SP-E + SD. A perda de solo apresentou valores decrescente nos tratamentos AN>SD>AMA no manejo PS, enquanto nos manejos silvipastoris a perda de solo apresentou valores decrescente nos tratamentos AN>AMA>SD. Os menores valores de perda de solo ocorreram nos manejos SP-E e SP-G ambos com SD. A massa natural e a massa seca não diferiram significativamente entre os manejos a pleno sol e silvipastoril. A SD apresentou maior massa natural e seca em relação a AMA, não diferindo estatisticamente da AN. A SD apresentou maior potencial para minimizar as perdas de solo e água e aumentar a produtividade da forrageira, principalmente quando consorciadas com espécies arbóreas nos sistemas silvipastoris.

**Palavras-chave:** conservação do solo, sistema silvipastoril, pastagem sombreada, semeadura direta, aração morro abaixo.